MUNICÍPIO DE TIMBÉ DO SUL - SC
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2016

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS, DESPESAS RESULTADO PRIMÁRIO, RESULTADO NOMINALE MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA

I – Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas

As metas anuais de Receitas foram calculadas a partir das Receitas Orçamentárias, conforme indicadores do Anexo I ao presente memorial:

Notas referentes ao Anexo I e seguintes do memorial:

A estimativa global da receita para o exercício de 2016 foi calculada pela análise de tendência, utilizando-se um modelo linear, tomando-se por base a arrecadação de cada receita nos exercícios de 2013 e 2014 e o valor previsto para 2015.

O crescimento nominal da receita consolidada consta no Demonstrativo III, cujas variações compreendem a variação inflacionária somada ao crescimento das receitas do Município.

De forma mais individualizada, as receitas oriundas de transferências de recursos do SUS, FNAS, FNDE, exceto o FUNDEB, o Salário Educação, e as Transferências do Estado para o Programa de Transporte Escolar, foram calculadas para o exercício de 2016, com base nos repasses mensais de cada programa, arrecadados até julho de 2015, em virtude da irregularidade na atualização dos valores pelo Governo Federal, não permitindo a simples projeção de cálculo.

As Transferências de Capital foram previstas para o exercício de 2016 em conformidade com a expectativa da captação de recursos através Operações de Crédito e convênios junto ao Governo Federal e Estadual, para executar as ações assim especificadas no Anexo de Prioridades e Metas.

Caso se concretize a captação de recurso acima do previsto, o orçamento poderá ser suplementado através de crédito adicional conforme Lei 4.320/64, desde que garantido o ingresso desses recursos nas contas bancárias a eles vinculadas.

1-a Memória e Metodologia de Cálculo das principais Receitas

1 - Receita Tributária

ANO	VALOR NOMINAL	CRESCIMENTO %
2011 (*)	270.981,67	
2012 (*)	465.875,40	71,92
2013 (*)	465.462,85	-0,1
2014 (*)	465.832,42	0,08
2015 (**)	636.000,00	36,53
2016 (**)	1.080.000,00	69,81

(*) Arrecadada (**) Projetada

2 – Cota-parte Fundo de Participação dos Municípios

ANO	VALOR NOMINAL	CRESCIMENTO %
2011(*)	4.785.022,07	
2012 (*)	5.136.455,71	7,34
2013 (*)	5.274.820,81	2,69
2014 (*)	5.904.511,33	11,94
2015 (**)	7.000.000,00	18,55
2016 (**)	7.400.000,00	5,71

(*) Arrecadada (**) Projetada

3 - Transferências de Recursos do SUS

ANO	VALOR NOMINAL	CRESCIMENTO %
2011(*)	538.615,09	
2012 (*)	629.071,61	16,79
2013 (*)	582.352,35	-7,42
2014 (*)	616.787,91	5,91
2015 (**)	900.000,00	45,92
2016 (**)	1.200.000,00	33,33

(*) Arrecadada (**) Projetada

4 - Cota-Parte do ICMS

ANO	VALOR NOMINAL	CRESCIMENTO %
2011(*)	3.273.141,61	
2012 (*)	3.441.132,46	5,13
2013 (*)	3.618.791,57	5,16
2014 (*)	3.899.693,39	7,76
2015 (**)	4.900.000,00	25,65
2016 (**)	5.300.000,00	8,16

(*) Arrecadada (**) Projetada

II – Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Despesas

As metas anuais de Despesa foram calculadas a partir das principais despesas Orçamentárias Consolidadas. Segue abaixo, memória e metodologia de cálculo:

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	R$ 1,00		
	2014	2015	2016
DESPESAS CORRENTES	**13.633.928**	**14.957.900**	**19.740.000**
Pessoal e Encargos Sociais	7.383.152	8.375.467	9.500.000
Juros e Encargos da Dívida	120.000	300.000	20.000
Outras Despesas Correntes	6.130.776	6.282.433	10.220.000
DESPESAS DE CAPITAL	**2.050.000**	**2.578.120**	**2.443.000**
Investimentos	1.800.000	2.482.120	2.343.000
Amortização da Dívida	250.000	96.000	100.000
RESEVA DE CONTINGÊNCIA	**16.072**	**13.980**	**17.000**
TOTAL	**15.700.000**	**17.550.000**	**22.200.000**

II.a – Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Despesas (Dados Consolidados)

Pessoal e Encargos Sociais

Metas Anuais	Valor Nominal R$	Variação %
2011	4.628.120	
2012	5.701.143	23,18
2013	5.800.000	1,73
2014	7.383.152	27,30
2015	8.375.467	13,44
2016	9.500.000	13,43

Nota: A projeção da despesa do Grupo de Natureza de Pessoal e Encargos Sociais para 2016 foi calculada com base no percentual do gasto sobre a receita corrente líquida dos últimos 12 meses na data-base julho de 2015.

Amortização e Encargos da Dívida

Metas Anuais	Valor Nominal R$	Variação %
2011	63.350	
2012	121.948	92,50
2013	200.000	64,00
2014	250.000	25,00
2015	96.000	(61,60)
2016	120.000	25,00

Nota: O volume de despesas com Amortização e Encargos da Dívida tem origem no pagamento do parcelamento de débitos junto ao INSS e da operação de crédito contratada pelo município em 2013.

Reserva de Contingência

Metas Anuais	Valor Nominal R$	Variação %
2011	9.500	
2012	10.000	5,26
2013	10.000	-
2014	16.072	60,72
2015	13.980	(13,02)
2016	17.000	21,60

Nota: Os valores fixados para a Reserva de Contingência tiveram sua avaliação baseada na possibilidade de elevação dos resultados dos julgamentos de processos judiciais contrários à Fazenda do Município, na assistência a catástrofes e outros riscos fiscais.

III – Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário

A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

Em atendimento ao artigo 4o, § 2o, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, fazemos, a seguir, uma explanação a respeito da memória e metodologia de cálculo das metas de resultado primário, para o exercício financeiro a que se refere a LDO e para os dois exercícios subseqüentes.

As metas anuais do Resultado Primário foram calculadas a partir dos indicadores de receitas, conforme Anexo II ao presente memorial.

Notas referentes ao Anexo II do memorial:

- Os dados relativos às receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado anteriormente.
- O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através das Portarias expedidas pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional, relativas às normas da contabilidade pública.

IV – Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal

META FISCAL - RESULTADO NOMINAL

ESPECIFICAÇÃO	2013	2014	2015	2016
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	600.000	2.100.000	880.000	350.000
DEDUÇÕES (II)	880.000	880.000	-	-
Ativo Disponivel	900.000	900.000	300.000	300.000
Haveres Financeiros	30.000	30.000	30.000	30.000
(-) Restos a Pagar Processados	50.000	50.000	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)	(280.000)	1.220.000	880.000	350.000
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	-	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	-	-	-	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)	(280.000)	1.220.000	880.000	350.000

RESULTADO NOMINAL	(e-d)	(f-e)	(g-f)	(g-f)
		1.500.000	2.100.000	(530.000)

Notas: O cálculo das Metas Anuais relativas ao Resultado Nominal foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional.

V – Metodologia e memória de cálculo das Metas Anuais para o Montante da Dívida Pública

Dívida Pública Consolidada é o montante total apurado: das obrigações financeiras, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; das operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

Dívida Consolidada Líquida corresponde à dívida pública consolidada, deduzidas as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

META FISCAL MONTANTE DA DÍVIDA

ESPECIFICAÇÃO	2013	2014	2015	2016
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	600.000	2.100.000	880.000	350.000
Dívida Mobiliária	-	-	-	-
Outras Dívidas	600.000	2.100.000	880.000	400.000
DEDUÇÕES (II)	880.000	880.000	330.000	330.000
Ativo Disponivel	900.000	900.000	300.000	300.000
Haveres Financeiros	30.000	30.000	30.000	30.000
(-) Restos a Pagar Processados	50.000	50.000	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)	(280.000)	1.220.000	550.000	20.000

Fonte: Departamento de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Timbé do Sul.

Timbé do Sul, 30 de setembro de 2015.

ECLAIR ALVES COELHO
Prefeito Municipal